



SINTOMA'24

PARCERIA **soho**
society of hematologic oncology

APOIO
INSTITUCIONAL

bp Educação
e Pesquisa

Formação do enfermeiro onco-hematológico e suas áreas de atuação: da teoria à prática

Marlize Brandão Ribeiro Cardoso

Mestre em Desenvolvimento Humano.

Especialista em Oncologia pela SBEO.

Especialistas em onco-hematologia pela ABHH.

Membro da SBEO.



Onco-Hematologia



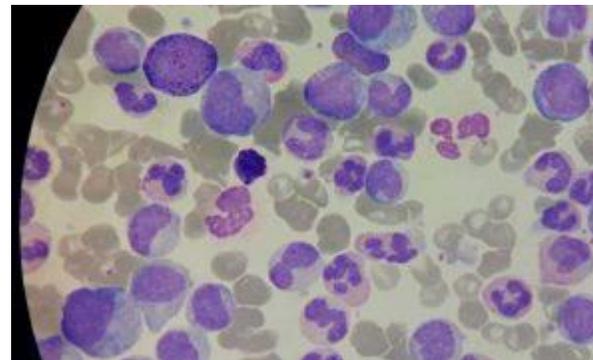
O diagnóstico da doença hematológica a equipe fica em alerta;
Doenças hematológicas:

- Instabilidade clínica
- Público Jovem
- Tratamento de alta complexidade
- Toxicidades críticas
- Prognóstico



Diagnósticos de maior frequência:

- Mieloma Múltiplo
- Leucemias
- Linfomas
- SMD



Segundo o INCA (Instituto Nacional do Câncer) e Ministério da Saúde, as **leucemias** representam ser o décimo tumor mais frequente na população brasileira.

Leucemias: Um sinal de alerta para os mais de 11 mil casos até 2025 no Brasil.

Diagnóstico

- Hemograma
- Biopsia de Medula
- PET-CT
- Plataforma genômica
- A biologia molecular
- Citogenética
- FISH

Tratamento

- Antineoplásicos
- Terapias Alvos
- Bi específicos
- Immunoterápicos
- Transplante de Medula Óssea
- Cart-Cell

Áreas de Atuação

Diagnóstico

Unidade de Internação

Ambulatório Oncológico

Pesquisa Clínica – Estudos Clínicos

Unidade Tratamento Intensivo – TMO e Imunossupresso

Navegação – Jornada do Paciente Oncohematológico

Ensino

Desafios

- Estruturar equipe para uma assistência com múltiplas complexidades;
- Mundo BANI- Atualização constante, uma transferência acelerada de conhecimento da teoria para prática;
- Desenvolver profissionais com compromisso no auto desenvolvimento: aprendizado, carreira, na vida acadêmica e pessoal.

- Graduação
- Enfermeiros Especialista Oncológicos;
 - Pós Graduação Lato Sensu:
 - Projeto Pedagógicos com CH 360 horas teóricas;
 - Projeto Pedagógicos com CH 5.760 horas sendo dividida em 1.152 horas teóricas e 4.608 horas práticas durante 24 meses;
- Certificação: SBEO, ABHH
- Educação Continuada nas Instituições;
- Enfermeiros de Práticas Avançadas.

Práticas Avançada de Enfermagem (PAE)

“ A PAE pode ser definida como um campo que **expande o escopo da atuação dos enfermeiros**, sedimentando a **prática profissional** dos mesmos com **autonomia**, a partir de evidências científicas” Peres, 2021

- **Competências** – International Council of Nurses (ICS)
 - Base de conhecimento especializado;
 - Habilidade para tomada de decisão complexas;
 - Competência clínica para uma prática expandida .
 - **Moldada** conforme o contexto **de cada país**, e os diversificados cenários de prática existente.

- Competências – International Council of Nurses (ICS)
 - Competência clínica para uma prática expandida .

Moldada conforme o contexto **de cada país**, e os diversificados cenários de prática existente.

Practitioner Nurse(NP)

- ✓ Autonomia para coordenar diagnóstico e prescrever tratamento/e ou medicamentos;

- Competências
 - Competências Centrais do Enfermeiro em Prática Avançadas (EPA) em Oncologia
 - ✓ Liderança
 - ✓ Experiência Clínica
 - ✓ Gestão do cuidado
 - ✓ Prática Baseada em Evidência
 - ✓ Educação em Saúde
 - ✓ Tomada de decisão assertiva e ética
 - ✓ Colaboração Interprofissional
 - ✓ Envolvimento com políticas e regulamentos associados a oncologia
 - ✓ Pesquisa e uso de tecnologias.

- Na onco-hematologia pela sua complexidade Precisamos de EPA;
- Lacuna na Formação do Enfermeiro em Práticas Avançadas;
- Agilizar por meios de programas educacionais com objetivos e conteúdos direcionados para a Prática Clínica.

No Brasil:

- ✓ Não temos formação em EPA que requer um curso *Stricto Sensu* Mestrado Profissional;
- ✓ Regulamentação para o Exercício da enfermagem de práticas avançadas;
- ✓ Hegemonia médica;
- ✓ Compreensão do papel de atuação do EPA.

NOTA TÉCNICA COFEN N° 001/2023: Contexto, conceitos, ações empreendidas, implementação e regulação

- Compromisso de apoiar as IES na oferta de curso de pós graduação stricto sensu profissional e contribuir com a meta de qualificação da assistência de Enfermagem no Brasil.

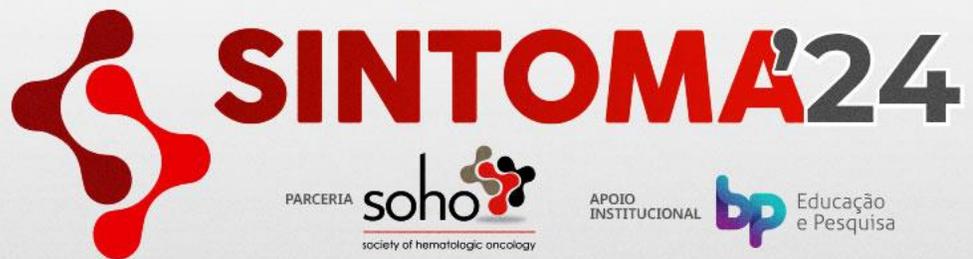
Reflexão – A formação dos Docentes para a formação dos EPA na onco-hematologia.

- Resolução COFEN N° 735/2024 – Normatiza a atuação do Enfermeiro Navegador e do Enfermeiro clínico Especialista.

Reflexões a serem consideradas na Formação do Enfermeiro de Práticas Avançadas no Brasil e na Onco-hematologia:

1. Definir o escopo da prática, o papel a desempenha e, em qual cenário atuar;
2. Definir o Perfil profissional do EPA;
3. Formação sólida : qual formação?, como se daria?, investimento necessário na formação do docente;
4. Definir como se dará a regulação, plano de carreira, e piso salarial deste profissional.

1. Definir as competências do enfermeiro oncológico que atua na unidade de TMO;
2. Definimos o Perfil Comportamental (SOFT SKILL) deste profissional;
3. Mínimo Pós graduação concluída em Oncologia e dois anos de experiência de prática numa unidade oncológica;
4. Elaboramos um plano educacional institucional; Interface com Educação continuada e CCIH;
5. Capacitação em Instituição de referência em TMO;
6. Convidados para contribuir na capacitação dos enfermeiros em Unidades de maior complexidade;
7. Incluir no Projeto Pedagógico: Vivência em unidades oncológicas, e a mentoria;
8. Motivar a realizar a prova de certificação;



Marlize Brandão

Tel: 55 (71) 9-9144-7731

E-mail: marlize.cardoso13@outlook.com